

INFORMATIVO AMAZÔNIA

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE AS AÇÕES DO IPER NO ESTADO DE RONDÔNIA

TÓPICOS

- 1ª pág. Formação em comunicação popular e alternativa na Amazônia.
- 2ª pág. Intercâmbio de agroecologia e saúde.
- 3ª pág. Ações da área políticas públicas e comunicação.
- 4ª pág. Ações da área agroecologia
- 5ª pág. Ações da Área de Criança e adolescentes
- 6ª pág. Ações da área da Saúde Integrativa Popular Comunitária
- 7ª pág. Romaria do Pe. Ezequiel Ramin: uma jornada de luta pelos direitos humanos na Amazônia.
- 8ª pág. Festa camponesa rondônia: um evento de luta e resistência camponesa.

JOVENS DA REDE TERRA SEM MALES SE ENCONTRAM PARA FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO POPULAR E ALTERNATIVA NA AMAZÔNIA.



Fotografia da turma da formação de comunicação popular e alternativa.

No Espaço Coruja da Amazônia, localizado em Ouro Preto do Oeste, Rondônia, ocorreu um encontro de três dias, de 23 a 25 de junho, onde 27 jovens membros da Rede Terra Sem Males participaram de uma formação em comunicação popular e alternativa. A iniciativa teve como objetivo promover a capacitação técnica e política desses jovens, representantes de 13 organizações de diversos municípios do estado.

A iniciativa contou com a colaboração de professores do grupo Rádio, Educação e Cidadania (REC), uma equipe de extensão da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que desempenharam um papel fundamental na formação dos participantes. Durante o encontro, os jovens tiveram a oportunidade de aprender técnicas de produção de vídeo, filmagem, edição e fotografia, habilitando-os a utilizar essas ferramentas de comunicação de maneira eficaz.

A formação teve como propósito fortalecer a voz dos Movimentos Sociais no estado de Rondônia, empoderando os jovens participantes. Acredita-se que, ao ampliar a visibilidade das lutas e demandas dessas organizações, por meio de uma comunicação eficiente, será possível promover

um impacto positivo na sociedade. O objetivo de aprimorar o uso dos meios de comunicação, sobretudo, das redes sociais visa o reconhecimento da importância da agricultura familiar na produção de alimentos saudáveis, bem como, contribuir com a conscientização dos consumidores, por uma agricultura mais sustentável e justa.

O encontro realizado no Espaço Coruja da Amazônia foi um marco significativo na trajetória da Rede Terra Sem Males, reforçando o compromisso dos jovens com a comunicação popular e alternativa. A formação técnica e política adquirida nesses dias certamente terá efeitos positivos nas organizações representadas pelos participantes, estimulando a busca por soluções coletivas com o fortalecimento e criação de redes de comunicadores em Rondônia.

Por fim, é importante ressaltar que para a realização deste encontro a Rede Terra Sem Males contou com importantes parceiros, ANA AMAZÔNIA – Articulação Nacional de Agroecologia na Amazônia, Associação Agroecológica Tijupá, Misereor, entre outros.



Visita na Chacará Kamiri e Resistência que fica situado no município de Ji-Paraná no intercâmbio de agroecologia.

INTERCÂMBIO AGROECOLÓGICO E DA SAÚDE INTEGRATIVA: IPER E APACC COMPARTILHAM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS.

Na primeira semana de maio, o Instituto Pe. Ezequiel Ramin (IPER) recebeu membros da Associação Paraense de Apoio as Comunidades Carentes (APACC) para um intercâmbio sobre práticas agroecológicas e trabalho em rede. Francisco de Assis, o coordenador, recepcionou os integrantes e apresentou o instituto em Porto Velho antes do início das atividades. As visitas ocorreram no distrito de Tarilândia/Jaru, nos municípios de Mirante da Serra, Nova União, Vale do Paraíso e Ji-Paraná. Essa parceria é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento das comunidades locais.

O IPER e a APACC compartilham valores semelhantes e trabalham juntos para promover a agroecologia como uma alternativa viável à agricultura convencional na Amazônia. Quatro representantes estiveram presentes para conhecer as experiências realizadas pelos grupos acompanhados pelo IPER e da Rede Terra Sem Males. Esse evento foi uma oportunidade para a troca de experiências e conhecimentos entre os membros das duas organizações. Essas experiências centraram-se no conhecimento e aprendizado sobre práticas integrativas de saúde e agroecológicas. Neste diálogo, destaca-se a participação política das mulheres.

O intercâmbio entre IPER e APACC sobre práticas agroecológicas, saúde integrativa e trabalho em rede foi muito bom. Ainda falando sobre os aprendizados obtidos durante o intercâmbio, destacou a importância do investimento em pequenas agroindústrias para agricultura familiar, principalmente, para redução da mão de obra e aumento da produtividade.

Destacou-se, sobre a produtividade e diversidade das unidades produtivas visitadas, os integrantes ficaram entusiasmados em conhecer o uso da homeopatia que valoriza e utiliza melhor do poder das plantas e ervas medicinais. Por fim, os visitantes levaram variedades de sementes crioulas para serem multiplicadas pelos agricultores no Pará.



Visita as nascentes recuperadas na comunidade São Patrício no município de Vale do Paraíso.



Visitas nas unidades de produção agroecológicas no município de Mirante da Serra.

NOS ESPAÇOS POLÍTICOS: DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA RONDONIENSE.

O IPER está presente nos espaços de participação cidadã que permitem a interação entre diferentes setores da sociedade civil e do poder público. Esses espaços são fundamentais para a construção de políticas públicas mais democráticas e inclusivas, pois possibilitam a troca de informações, experiências e conhecimentos entre os participantes.

A saber, o IPER participa como membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A, em Ji-Paraná, Cacoal, São Miguel do Guaporé e Pimenta Bueno; participa do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, órgão deliberativo e fiscalizador da política de promoção dos direitos da criança e do adolescente. Também compõem o Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ainda, faz parte da Comissão de Produção Orgânica do estado de Rondônia (CPOrg/RO) que realiza atividades para monitoramento junto aos grupos de produtores e produtoras certificados pela modalidade Organismo de Controle Social (OCS), conforme Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos - CNPO/MAPA. Compõe o Fórum Estadual no combate aos impactos causados pelo uso de agrotóxicos. Faz parte do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (Comdeam) de Ji-Paraná, está como representante da sociedade civil no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Alto e Médio Machado (CBH-AMMA-RO).

Os formandos da Saúde Integrativa Popular Comunitária esteve presente nas Conferências Municipal de Saúde em vários municípios do Estado de Rondônia. Educadores ligados as ações para garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes participaram das Conferência da Assistência Social.

O IPER participa juntamente com outras organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações junto ao poder público. As políticas públicas são essenciais para garantir o bem-estar da população e a preservação do meio ambiente. No contexto Amazônico Rondoniense, onde a exploração predatória dos recursos naturais é uma constante, a defesa dessas políticas torna-se ainda mais crucial.

Ainda neste triênio acontecerá a Formação Continuada em Políticas Públicas e estaremos abrindo inscrições para os interessados que fazem parte dos grupos acompanhados pelo IPER, de entidade parceiras e pastorais. Ademais, a área de Políticas Públicas e Comunicação do IPER, incentiva para que

as lideranças participe das ações do instituto e faça indicação dos jovens para participar da formação, das oficinas de comunicação e outras atividades.

Nas ações realizadas pelos IPER, as lideranças participam desses espaços têm a oportunidade de se qualificar e se capacitar para atuar em entidades sociais, fóruns e conselhos de direitos, o que é fundamental para uma atuação mais efetiva e qualificada na defesa dos direitos humanos e ambientais.



Levantamento e elaboração do relatório dos grupos da Organismo de Controle Social - OCS de Rondônia.



Reunião CMDCA – Ji-Paraná



Evento do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Machado

MULTIPLICANDO SABERES: AS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NA FAMÍLIA E GRUPOS ACOMPANHADOS PELO IPER.

A Área de Agroecologia do instituto tem como objetivo principal desenvolver ações de multiplicação deste saber e implementação das práticas agroecológicas no âmbito familiar e comunitário. Para isso, ela realiza diversas atividades, como formações, visitas de acompanhamento e monitoramento, intercâmbios, oficinas, mutirões e seminários. Com isso, os grupos acompanhados estão participando de formações e realizando ações sobre o cuidado com solo/terra, água, saúde, a produção de alimentos saudáveis e o consumo responsável, o beneficiamento e comercialização, de modo que são destaque na preservação do meio ambiente, com vista a Soberania Alimentar no Bioma Amazônico Rondoniense.

No último ano, podemos destacar as Visitas de Acompanhamentos e Monitoramento Agroecológico às famílias e aos grupos que cumpre com objetivo da organização, planejamento e trocas de experiências, bem como, são momentos para refletir sobre o andamento das ações. São atividades de capacitação e assistência técnica diferenciada em que as pessoas se envolvem e compartilha dos desafios nas suas unidades produtiva. Com isso, trata-se da promoção do conhecimento sobre práticas agroecológicas, como manejo sustentável do solo, produção de adubos orgânicos, controle natural de pragas, entre outros. Para as famílias que são ou estão em transição agroecológica, participar de um grupo e compartilhar as experiências é fundamental para encontrar saídas saudáveis no cuidado com o solo e com o cultivo de alimentos.

A Área de Agroecologia do instituto tem desempenhado um papel fundamental na recuperação das nascentes em Rondônia. Junto com a área de saúde tem como desafio de recuperar e monitorar 10 nascentes nos regionais Centro, Norte, Zona da Mata e Cone Sul em três anos. Para isso, o instituto tem implementado diversas ações para preservar e recuperar esses importantes recursos hídricos nas unidades produção da agricultura familiar camponesa. Com mutirões de recuperação de nascentes, a família e o grupo identifica as nascentes e estuda sobre a situação, dialogam de como vai intervir para recuperá-la, cercam, plantam árvores, fazem barramentos, por exemplo. Essas ações têm contribuído significativamente para a melhoria da qualidade da água e para a conservação da biodiversidade na região.

São inúmeras ações que estão sendo realizada com as famílias e grupos, além das citadas acima, ainda serão realizadas as oficinas de apicultura e meliponicultura, construção e fortalecimento dos bancos de sementes e a formação.

No mês de novembro, estaremos dando início a Formação Continuada em Agroecologia. A formação tem por objetivo formar 60 agricultores/as familiares camponeses para que possam realizar a transição da produção agrícola convencional para a produção agroecológica de forma que estes agricultores/as se tornem agentes multiplicadores desta prática em seus territórios.

Entre os resultados alcançados pela Área de Agroecologia, destacam-se a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais, a redução do uso de agrotóxicos e a produção de alimentos mais saudáveis e nutritivos. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como a falta de acesso a recursos e tecnologias adequadas. As práticas permitem a produção de alimentos saudáveis e de qualidade, sem comprometer a saúde das pessoas e do planeta. Além disso, ela contribui para a conservação dos recursos naturais e para a preservação da biodiversidade local.



Mutirão recuperação de nascentes em Mirante da Serra. Abril 2023.



Mutirão de recuperação de nascentes em Espigão D'Oeste. Dezembro 2022.



Oficina sobre alimentação saudável e plantas medicinais em Ji-Paraná. Fevereiro 2023.

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS: FORMANDO A NOVA GERAÇÃO NA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAIS.

A área de criança e adolescente do Instituto Padre Ezequiel Ramin – IPER desenvolve o assessoramento e encontros formativos nos grupos, realiza campanhas educativas, participa dos espaços de controle social, colabora e fortalece o Comitê de Participação de Adolescentes – CPA para a garantia de direitos, bem como, promove a Formação Continuada de Líderes Juvenis. Neste último ano, ocorreram diversas atividades que trata da formação de lideranças jovens.

A saber, o IPER na relação com entidades parceiras organiza os grupos que ficam situadas nos municípios de Ji-Paraná, Cacoal e São Miguel do Guaporé. Os encontros formativos nas entidades têm por finalidade ampliar as ações práticas com adolescentes e jovens com intuito de formar lideranças, possibilitando um processo educativo composto de sensibilização, compreensão, reflexão, análise, avaliação, formação integral e promoção do meio urbano e rural para efetivação no mundo do trabalho e cidadania.

Nos grupos, com a realização de ações educativas possibilita o protagonismo dos envolvidos despertando o interesse pelas causas sociais. A partir dos temas que foram escolhidos pelos integrantes dos grupos e debatido nos encontros, dialogam sobre as questões que fazem parte do seu dia a dia, além de conversarem sobre temas pertinentes que afetam e fazem parte da realidade de muitas crianças, adolescentes e jovens, como por exemplo, aprendizagem sobre o desenvolvimento emocional e bullying.

No mês de abril, aconteceu a primeira etapa da Formação Continuada de Lideranças Juvenis, esteve presente mais de 70 adolescentes, acompanhados com os educadores das respectivas entidades, que tiveram a oportunidade de aprender sobre a importância da participação Sociopolítica, diferença entre Estado e governo, o papel das diferentes esferas governamentais e na implementação de políticas públicas.

Com a formação, pretende formar lideranças para que possa atuar de forma qualificada como membros em entidades sociais, fóruns e conselhos de direitos, além de participar de processos decisórios relacionados a políticas públicas, sobretudo, relacionados aos direitos de Crianças e Adolescentes, agroecologia e Saúde Integrativa Popular Comunitária. A formação de novas lideranças segue nesta perspectiva, de formar jovens que influenciam as decisões político-sociais nos espaços de controle social.

Sobre as campanhas educativas desenvolvidas e fortalecidas pelo IPER,

- Campanha 18 de Maio – de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Criança e Adolescente – em que durante o mês e no dia 18, são realizadas inúmeras atividades com o objetivo de mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade para participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes.
- Campanha sobre o Combate ao Trabalho Infantil, no dia 12 de junho – Dia Mundial contra o Trabalho Infantil acontece atividades com o objetivo de sensibilizar e motivar a sociedade sobre as consequências do trabalho infantil e a importância de garantir que as crianças e os adolescentes tenham o direito de brincar, estudar e sonhar e o desenvolvimento saudável.
- Em razão do aniversário Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA que acontece no dia 13 de julho – acontece atividades relacionados ao tema nos grupos e com os educadores. O estatuto é o instrumento brasileiro que dispõe sobre a proteção integral de crianças e adolescentes.



Etapa da Formação Continuada de Lideranças Juvenis em Ji-Paraná. Abril de 2023



Encontro formativo com adolescentes na Creche Grilo Falante. Maio de 2023



Encontro formativo com adolescentes em Cacoal. Abril 2023

SAÚDE INTEGRATIVA POPULAR COMUNITÁRIA IPER: CUIDANDO DA SAÚDE HUMANA, VEGETAL, ANIMAL E DO SOLO.



I etapa da Formação em Saúde Integrativa Popular Comunitária com a turma iniciante e praticante. Março 2023.

A área de Saúde Integrativa Popular Comunitária do IPER desenvolve ações sobre a saúde humana, vegetal, animal e do solo com objetivo de atender as demandas dos grupos acompanhados. Para isso, se articulam com atores, pastorais, movimentos sociais e organizações não-governamentais no Estado de Rondônia. As ações incluem avançar com a formação de agentes multiplicadores de saúde, resgate cultural do cultivo e uso das plantas e ervas medicinais com a construção de Farmácias Vivas (horto medicinal comunitário), a criação, o fortalecimento e estruturação das Centrais de Apoio Regional, fornece visitas técnicas de acompanhamento nas unidades de produção da agricultura familiar camponesa, orientação e auxílio para transição agroecológica com as práticas da saúde integrativa.

Neste primeiro ano do triênio (2022-2025), teve início a Formação Saúde Integrativa Popular Comunitária com duas turmas, sendo, para iniciantes e outra para os agentes praticantes. O instituto pretende certificar e registrar ao menos 120 terapeutas homeopatas. A formação é promovida pelo IPER com a Diocese de Ji-Paraná, em especial, parceria com a Pastoral da Saúde e Aids, com a Associação Brasileira de Homeopatia Popular – ABHP e Escola Biocentrus.



Seminários temáticos saúde integrativa popular comunitária, agroecologia. Junho 2023.

Como desafio, o IPER já implantou 3 Farmácias Vivas e está realizando os mutirões no regional Zona da Mata, Centro e Norte que visa contribuir com o resgate cultural e fortalecer as práticas junto aos grupos acompanhados no Estado de Rondônia. Nestas regiões, também está sendo estruturados as Centrais de Apoio. As visitas técnicas de acompanhamento têm sido fundamentais para organização e concretização das ações propostas. Essas ações estão sendo fundamentais para organizar e articular os grupos.

Diante do avanço da degradação e desequilíbrio ambiental, as práticas integrativas são instrumentos viáveis para o cuidado com a casa comum. Pode se concluir que as ações desenvolvidas pelo IPER, através da área de saúde integrativa popular comunitária e agroecologia, é um meio alternativo que os agricultores/as agroecológicos estão utilizando com muito sucesso nas unidades de produção, tanto no equilíbrio do solo, fauna e flora e cuidados com as pessoas.



Mutirão de Ffarmácia Viva em Ariquemes. Janeiro de 2023.

ROMARIA DO PE. EZEQUIEL RAMIN: UMA JORNADA DE LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS NA AMAZÔNIA.

A Romaria do Pe. Ezequiel Ramin é um evento religioso e social que ocorre anualmente em Rondolândia, no estado de Mato Grosso, região onde o padre foi morto. A romaria reúne milhares de fiéis e visitantes para homenagear e celebrar a sua vida e obra. O evento é marcado por missas, procissões, apresentações culturais e debates sobre temas relacionados aos direitos humanos na Amazônia. A romaria é organizada por comunidades católicas, movimentos sociais e grupos de defesa dos direitos humanos.

Padre Ezequiel Ramin nasceu em Pádua na Itália, em 9 de fevereiro de 1953. Em 1972, iniciou sua formação religiosa e missionária no Instituto dos Missionários Combonianos, da Ordem Religiosa de São Daniel Comboni. Depois de concluir seus estudos foi ordenado padre no ano de 1980. Seu grande sonho era atuar como missionário juntos aos empobrecidos. Então, em 1984, surgiu a oportunidade de ser enviado ao Brasil. Em meados daquele ano chegou em Cacoal/RO. Ezequiel Ramin foi assassinado em 1985, e desde então, a sua memória e legado têm sido celebrados e homenageados através das Romarias.

O principal objetivo da romaria é relembrar, celebrar a vida e o legado de Pe. Ezequiel Ramin, destacando sua dedicação à justiça social, à defesa dos povos indígenas e ao combate à violência no campo. É também uma ocasião para renovar o compromisso com as causas que ele defendeu e promover a conscientização sobre as questões relacionadas à Amazônia. A defesa dos direitos humanos é uma questão crucial para garantir a justiça social e ambiental na região. A sua luta é um exemplo de como a mobilização social pode fazer a diferença.

A Romaria do Pe. Ezequiel Ramin é uma oportunidade para refletir sobre as ameaças que a Amazônia enfrenta atualmente, como o desmatamento, a mineração ilegal e a violência contra os povos indígenas. É também uma forma de se engajar na luta pela preservação da floresta e pela defesa dos direitos humanos.



Missa em na mata enfrente a antiga Fazenda Catuva, local do martírio do comboniano Ezequiel Ramin na VII Romaria.



A feira e troca de sementes na Romaria



VII Romaria Pe. Ezequiel Ramin. 37º Anos do Martírio

A FESTA CAMPONESA DE RO: UM EVENTO QUE EXPRESSA A LUTA E RESISTÊNCIA NA AMAZÔNIA



I Festa Camponesa



II Festa Camponesa



III Festa Camponesa



IV Festa Camponesa



V Festa Camponesa



VI Festa Camponesa

A Festa é de natureza comunitária, popular, coletiva e solidária, onde se valoriza a vida em todas as suas expressões e dimensões. É um evento organizado pela Via Campesina que demonstra a importância dos movimentos populares e organizações sociais que luta pela reforma agrária, por soberania alimentar, na defesa da Amazônia e por outro modelo de produção no campo.

Esse evento é um verdadeiro espaço para vivenciar partilhas e a construção de uma sociedade justa e igualitária. Há socialização de experiências sobre o cuidado com o meio ambiente e com as pessoas, de sentir o cheiro das comidas típicas, ouvir músicas sobre a vida no campo, fazer diálogos sobre a diversidade cultural e sobre a região amazônica. É um ato que celebra a cultura camponesa e que apresenta soluções para diversos problemas que assolam a nossa sociedade, como a fome, a desigualdade social e a crise ambiental. Bem mais, é um evento que anuncia a viabilidade da agricultura camponesa e a agroecológica.

A festa iniciou em 2008, como uma forma de fortalecer a luta camponesa e a resistência contra o avanço do agronegócio e do capital na região amazônica. Desde então, o evento cresceu e se tornou um marco na expressão e valorização da cultura camponesa, além de estimular o consumo de produtos agroecológicos. A II edição ocorreu no mês de agosto de 2009, a III edição no ano 2011, a IV edição no ano de 2013 e V edição no ano de 2016 e todas elas aconteceram no município de Ouro Preto do Oeste. A VI edição aconteceu no município de Jaru no ano de 2019 e acontecerá no mês de julho de 2023, a VII edição.

Na programação da Festa Camponesa, destaca-se dois atos marcantes: a Troca de Sementes que é uma estratégia da Via Campesina na defesa da Soberania Genética e Alimentar em que as famílias

camponesas trocam as sementes entre si com o propósito da reprodução, ato que contrapõe o projeto das grandes corporações que produzem sementes híbridas e transgênicas. As sementes nativas e crioulas representam a autonomia camponesa frente a agricultura industrial.

E o outro ato é quando famílias camponesas serve o Café Camponês para população urbana e faz a doação de cestas de alimentos com os produtos proveniente da agricultura familiar camponesa. A solidariedade é uma marca registrada do campesinato que produz alimentos saudáveis e nutritivos para a população, diferente do agronegócio que produz alimentos contaminados com agrotóxicos, com baixo teor nutritivo e que tem por finalidade o lucro.

Além disso, a Festa Camponesa promove o diálogo e o debate sobre temas relevantes para a luta camponesa, como a agroecologia, a preservação do meio ambiente e a justiça social. E oportuniza ao público urbano a socialização das reflexões sobre esses assuntos que é de suma importância para a sociedade. São diversas atividades que acontece para os camponeses e visitantes, como a feira agroecológica, seminários, oficinas e as apresentações culturais. O IPER faz parte desta construção desde seu início.



SAIBA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O IPER ACESSANDO O SITE E SIGA-NOS REDES SOCIAIS

<https://iper-amazonia.com.br/>

https://www.instagram.com/iper_amazonia/

<https://www.youtube.com/c/IperInstitutoPadreEzequielRamin>

facebook.com/iperamazonia